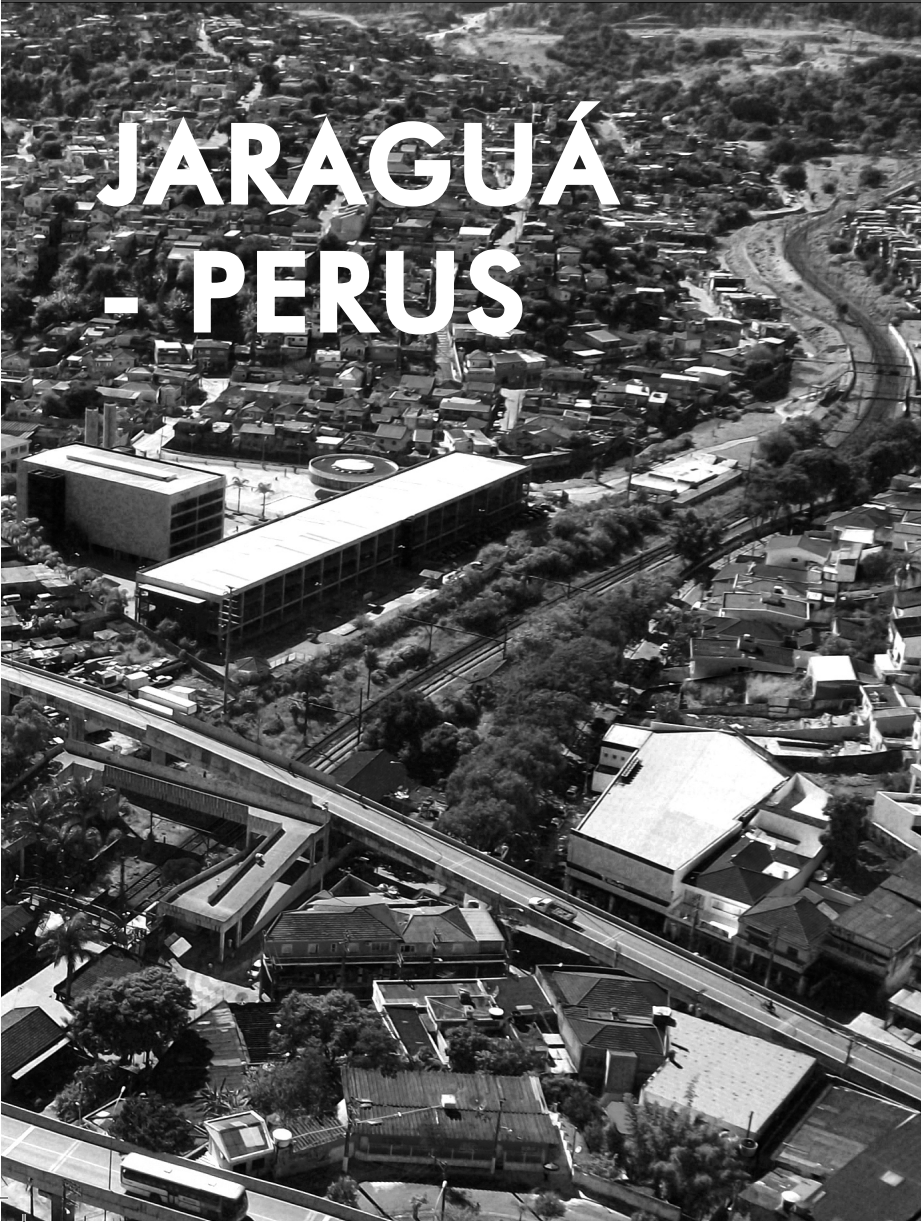




JARAGUÁ - PERUS

O QUE É O TICP?

Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) é um instrumento urbanístico inovador criado em 2014 no Plano Diretor Estratégico de São Paulo, no qual se reconhece uma região da cidade com concentração de espaços, valores ambientais, atividades e instituições culturais, assim como elementos urbanos materiais, imateriais e de paisagem significativos para a memória e a identidade da cidade. São, portanto, formadores de polos singulares de atratividade social, cultural e turística, de interesse para a cidadania cultural e o desenvolvimento sustentável.

TICP JARAGUÁ-PERUS

Abrange integralmente os distritos de Anhanguera e de Perus na subprefeitura de Perus e o distrito do Jaraguá na subprefeitura de Pirituba, incluindo ainda algumas áreas nos distritos Parque São Domingos e Pirituba. A delimitação abrangendo os distritos de Anhanguera, Perus e Jaraguá corresponde não apenas com a unidade administrativa, mas com um conjunto de bacias hidrográficas tributárias do rio Juqueri, formando assim uma importante unidade administrativa, histórica e ambiental da cidade de São Paulo. Alguns locais mais conhecidos da região são: o Parque Anhanguera, com 9,5 milhões de metros quadrados e é o maior parque municipal de São Paulo; o Parque Estadual do Jaraguá, importante reserva nativa que abriga uma casa bandeirista e as aldeias guarani contíguas; as Cavas de Ouro no distrito de Jaraguá que estão entre as primeiras atividades de mineração no Brasil durante período colonial e consideradas patrimônio histórico, tombadas em 2013; a estrada de ferro Perus Pirapora, também patrimônio tombado e a Fábrica de Cimento, primeira fábrica do tipo no Brasil, também reconhecida como patrimônio cultural pelos órgãos de preservação. Estes e outros valores possibilitam o desenvolvimento de programas ambientais, educativos e culturais e de geração de renda para a região.



TICP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Usp
Núcleo de Estudos da Paisagem
Disciplina Planejamento de Bairros 2018

PARCEIROS
- Centro de Integração de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) Perus 1
- Comunidade Cultural Quilombaque
- Biblioteca Padre José de Anchieta
- UBS Recanto dos humildes
- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS
- Movimento pela Reapropriação da Fábrica de Cimento de Perus
- Movimento pelo Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) Jaraguá Perus

AMBIENTE

A paisagem desse território é caracterizada pelos mares de morros que se sucedem, com muitos rios que desaguam no rio Juqueri, como o ribeirão Perus com os córregos Ajá e Andando e o Santa Fé e algumas áreas mais elevadas como o Jaraguá e a Cantareira. Estas são uma referência na paisagem paulistana desde o período colonial e delimitaram entre elas o caminho histórico para o interior em direção a Jundiá e Campinas, por onde passam a antiga estrada para Campinas cujo traçado ainda existe, estrada de ferro e depois as rodovias. A história dessa região se liga também à sua riqueza mineral, sendo uma de suas características sua exploração econômica (por exemplo: caulim, feldspato, granito, gnaiss e lavas antigas de ouro). Esse relevo e essas bacias, portanto, marcam muito da paisagem e da história dessa região.

Tão importante quanto essa estrutura, são os rios e os remanescentes de vegetação nativa. A qualidade de vida em uma cidade depende muito de suas condições ambientais. Muito importante para promover essa qualidade ambiental é a preservação dos remanescentes de vegetação nativa e dos cursos d'água. As áreas verdes podem trazer importantes melhorias para a qualidade da cidade, como, por exemplo, para a qualidade do ar, a recarga do lençol freático, ambientes que favoreçam a preservação da fauna e das espécies vegetais que compõem nossa rica e ameaçada biodiversidade.

Além disso, juntamente com os rios, promovem a conectividade entre essas áreas, um ponto hoje estratégico para a ecologia urbana. Não terminam aí seus benefícios, promovendo também espaços adequados ao lazer e ao divertimento, para educação ambiental e para desenvolvimento de projetos culturais, projetos comunitários e de geração de renda. Isso já pode ser usufruído nos parques do Jaraguá, Anhanguera, Cantareira, Pinheirinho

Os movimentos sociais foram importantes para a formulação das oral destas pessoas. de Perus e a Fábrica, tendo sido realizado o registro da história sociais estabelecidos entre os operários e suas famílias, moradores luta e resistência. Foram objetos de estudo, também, os laços movimento sindicalista de São Paulo, através de sua organização, tombamento, evidenciando a sua importância histórica para o Cimento e Gesso de São Paulo também foi incluída neste Perus. A Sede do Sindicato de Trabalhadores da Indústria de conjunto das instalações da Companhia de Cimento Portland em consideração não só os valores históricos e urbanísticos do O Compresp realizou o tombamento da fábrica em 1992, levando Reapropriação da Fábrica de Cimento de Perus.

Formação do Trabalhador, que hoje continua no Movimento pela um movimento pela criação do Centro de Memória, Cultura e filhos e netos dos Queixadas e organizações sociais, organizaram de resgatar e preservar a memória operária, entre eles vivas, Na década de 1980 os moradores da região de Perus, no intuito de escolas, equipamentos de saúde, melhorias no transporte e tantas outras que os moradores tão bem conhecem e lembram. por movimentos em prol da qualidade ambiental, pela criação na defesa do trabalho, da educação, da saúde, sendo seguido movimento dos Queixadas desde os anos 1950 foi pioneiro O O histórico de lutas sociais é uma marca desse território.

HISTÓRICO DE LUTA E MOVIMENTOS SOCIAIS

desenvolvimento urbano mais respeitoso.

d'Água e outros projetos como o Parque linear do Ribeirão inclusive, decorrem da ação por sua preservação de moradores Perus e o Parque a Luta dos Queixadas. Muitos desses parques, e movimentos locais em defesa da qualidade de vida e de um

CONSTRUÇÃO COLETIVA E AFETIVA DA CIDADE

A cidade é um contínuo refazer humano do mundo em que vivemos, pensando-o de acordo com nossos desejos, possibilidades, contradições. Portanto, ao refazer a cidade, o homem também refaz a si mesmo. Ao pensar a cidade que desejamos, também estamos pensando que pessoas queremos ser e que tipos de vínculos sociais, relacionamentos com a natureza, estilos de vida, tecnologias e valores estéticos nós buscamos. É possível ver a cidade como o lugar onde os desejos coletivos podem ganhar forma. A cidade, sendo expressão daquilo que somos, nos coloca em um processo de construção desse espaço de transformação social. Para a concepção dessa transformação que almejamos, há uma responsabilidade social e coletiva, na qual cada um de nós pode contribuir com um saber específico para a construção da cidade.

Os espaços na cidade nunca se caracterizam enquanto vazios, pois acabam sempre repletos de significações, memórias, objetos e pessoas, que atravessam o campo de nossa memória e dos nossos sentimentos, despertam tristezas e alegrias, prazeres e dores, tranquilidade e angústias. A visão do mundo que construímos em nosso convívio se manifesta de fato nas várias formas de nossas ações, refletindo assim nossa indiferença e ambição ou nossos valores e esperanças. Pode-se dizer, portanto, que a cidade é em si um agente educativo, no qual as pessoas podem conviver, aprender, participar da vida social e política exercendo seus direitos enquanto cidadãos. Isto é, ela permite a integração da cultura e da educação, que promove a diversidade, discute a sustentabilidade, a ética, que aprimora o olhar sobre o entorno e as pessoas, que vislumbra possibilidades de intervenção e de vida e cria oportunidades.

Diante de tanta riqueza e tanta diversidade, não podemos construir uma democracia e sustentável da cidade. municipal e seus Núcleos Regionais de Planejamento, para a devendo ser gerido por movimentos populares junto ao governo e reconhece a cidade como território educativo e ambiental, regional e local valorizando a história e memória dos moradores O TICP é um instrumento de preservação e desenvolvimento COMO FUNCIONA E PARA QUE SERVE TUDO ISSO?

propostas do Território de Interesse da Cultura e Paisagem TICP (JP) Perus - Jaraguá, em especial o Movimento pela Reapropriação da Fábrica de Cimento de Perus juntamente com o Núcleo de Estudos da Paisagem do Laboratório Cidade da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, por meio do programa abrangendo aspectos que os instrumentos tradicionais não levam em consideração, como as manifestações culturais, por exemplo, dessa forma, o TICP (JP) busca fortalecer o território e desenvolver melhor as discussões políticas do território. Hoje, muitos outros movimentos adotaram a ideia desse novo instrumento, como a Comunidade Cultural Quilombaque, onde eles já conseguiram gerar renda para aplicar em projetos desenvolvidos no local.

culturais de nosso território visitando pontos chaves de nossa história, bem como, abrir novas trilhas para nossas manifestações culturais locais. Sabendo que, ninguém vence sem conhecimento e a Escola é fundamental nesse processo, juntando-se às nossas Unidades de Saúde, a luta continuará forte no intuito de melhorarmos os cuidados básicos quanto à saúde de nosso povo, não se coítila nesse ponto, queremos uma população saudável. Dessa maneira, a alegria necessária para construirmos aqui, nesse Território/ Ambiente nossas vidas e a de nossas famílias, trabalhar por mais praças, escolas, segurança, mais limpeza nas ruas e transporte coletivo adequado às nossas necessidades é fundamental. Muitas melhorias podem ser feitas com a participação da população e com políticas públicas que reconheçam a importância da manutenção de nossos Parques Anhanguera, Jaraguá e Cantareira, com suas reservas naturais e suas populações nativas. Nesse movimento crescente de construção e solidificação de humanos não se constituem apenas de carne e ossos, nossas atividades religiosas consequentemente estarão camuflando imantadas nessa tarefa de construirmos um território de todos, sejam críticos, afros ou tantas outras. Aqui há lugar para a diversidade e essa é a nossa maior força. Esse é nosso território. É por ele que trabalhamos.

TERRITÓRIO DE INTERESSE DA CULTURA E DA PAISAGEM JARAGUÁ-PERUS

ESTRADE DE FERRO PERUS-PIRAPORA
Inaugurada em 1914, a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, ligava a antiga estação Perus e o atual município de Cajamar. Destinada ao transporte de matéria-prima para a indústria da cidade como a Fábrica de Cimento Portland, foi muito importante para o desenvolvimento da região. Desativada desde 1983 a ferrovia hoje é tombada devido ao seu valor histórico e oferece passeios turísticos.

PARQUE ANHANGUERA
O maior da cidade, o parque Anhanguera é importante corredor ecológico entre os parques Jaraguá e Cantareira

CAVAS DE OURO HISTÓRICA
Local de uma das primeiras atividades de mineração de ouro no Brasil ainda no século XVI, as antigas cavas de ouro do Jaraguá possuem um importante valor histórico, geológico e arqueológico para a região. Importante elemento na paisagem do Território Perus-Jaraguá, as cavas que estão esgotadas desde o século XVII, hoje são tombadas, visando sua preservação e uso do seu potencial turístico.

ALDEIAS TEKOA ITAKUPE
O maior da cidade, o parque Anhanguera é importante corredor ecológico entre os parques Jaraguá e Cantareira

FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND PERUS
Pioneira no país, a Fábrica de Cimento Portland Perus teve papel importante na construção da cidade, além de ter sido palco do importante movimento operário conhecido como Queixadas. Desativada em 1986, a população luta desde então pela sua transformação em Centro de Cultura e Memória da Fábrica e de Perus.

